



## IDADISMO: reflexo do preconceito sobre a velhice na contemporaneidade

Jessica de Menezes Nogueira <sup>1</sup>

Tiago Farias Lopes <sup>2</sup>

Bruna Karen Cavalcante Fernandes <sup>3</sup>

Maria Célia de Freitas <sup>4</sup>

### RESUMO

A problemática do presente estudo debruça-se nos sentimentos, emoções, julgamentos e valores que há nas Representações Sociais sobre o envelhecimento para adolescentes, e como atuam as tecnologias de cuidado-educação na sensibilização destes sujeitos para o tema. Objetivo: identificar as representações sociais de adolescentes escolares sobre o envelhecimento e suas relações com o idadismo. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa na seara do saber das Representações Sociais. O campo de estudo foi uma escola de ensino médio profissionalizante na cidade de Fortaleza/CE, com 58 adolescentes entre 12 a 18 anos. A análise dos dados deu-se pelo software Alceste 2012. Uma das classes que foi revelada pelo programa teve a temática sobre o “Idadismo”. Os adolescentes apresentam as nuances do preconceito com o envelhecimento e os idosos no cotidiano, levando em consideração suas experiências individuais e coletivas – além de versarem sobre a dialética entre ser velho e ser idoso, munidos de ancoragens, objetivações e figuras-tipo específicas desta temática. Essa classe representa o universo dos adolescentes no tocante ao que eles entendem por ser idoso e por ser velho. Trouxeram, em suas falas, preconceitos, julgamentos e figuras-tipo que balizam seu pensar sobre essa dicotomia, além de dar ideia de movimento temporal e, conseqüentemente, do ciclo de vida das pessoas. O envelhecimento é um processo incomum de ser pensado pelos adolescentes, por isso tendem a objetivar em falas que pareçam familiares para que possam assimilar o sentido de como se dá o envelhecer e de como a pessoa ficará idosa, colocando-se como sujeitos nesse movimento e, mais uma vez, trazendo a infantilização do idoso e colocando essa população à margem das inovações tecnológicas, sendo, assim, excluídas do processo produtivo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Representações Sociais, Adolescente, Idadismo.

---

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ, Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [jessicademenezesn@gmail.com](mailto:jessicademenezesn@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando do programa de pós graduação em arquitetura, urbanismo e design da universidade federal do Ceará - [tiago.farias@gmail.com](mailto:tiago.farias@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [brunacavalcanteff@gmail.com](mailto:brunacavalcanteff@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo – USP, Docente da Universidade Estadual do Ceará – UECE, [celia.freitas@uece.br](mailto:celia.freitas@uece.br)